



Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2016

com Relatório dos Auditores Independentes

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 3

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Companhia Ligna de Investimentos
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Ligna de Investimentos (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Ligna de Investimentos em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

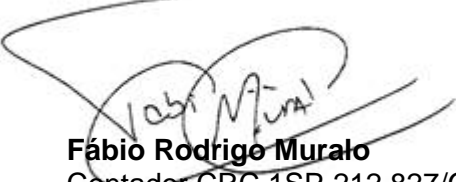
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Companhia Ligna de Investimentos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.282	2.923	17.999	7.294
Títulos e valores mobiliários	-	-	7.728	-	7.728
Contas a receber	5	-	-	541	535
Impostos a recuperar	6	4.409	6.080	4.409	6.080
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	14.295	35.604	14.295	35.604
Créditos diversos	-	2.020	-	7.966	627
Total do ativo circulante		34.006	52.335	45.210	57.868
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	-	-	12.963	10.428
Títulos e valores mobiliários	-	-	19.941	-	19.941
Partes relacionadas	11	-	-	9.120	9.120
Depósitos judiciais	12	3.125	3.125	3.125	3.144
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	6.588	5.947	6.588	5.947
Investimentos	7	932.858	943.404	645.201	657.655
Imobilizado	8	-	25	18.757	18.835
Intangível e ágio	-	9.203	9.467	9.203	9.467
Propriedade para investimentos	9	-	-	253.042	255.718
Total do ativo não circulante		951.774	981.909	957.999	990.255
Total do ativo		985.780	1.034.244	1.003.209	1.048.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo circulante					
Debêntures	10.1	28.040	28.847	28.040	28.847
Empréstimos bancários	-	-	52.204	-	52.204
Fornecedores	-	-	9	-	9
Obrigações trabalhistas	-	1	1	1	1
Obrigações tributárias	-	10	4.995	1.010	5.894
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	1.739	14.528	1.739	14.528
Impostos diferidos	-	-	-	722	-
Total do passivo circulante		29.790	100.584	31.512	101.483
Passivo não circulante					
Debêntures	10.1	12.500	37.495	12.500	37.495
Partes relacionadas	11	-	1.877	-	-
Provisão para demandas judiciais	12	1.415	1.415	1.884	1.415
Provisão para impostos sobre reavaliação	-	-	5.822	5	5.822
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	1.166	1.169
Total do passivo não circulante		13.915	46.609	15.555	45.901
Patrimônio líquido					
Capital social	13	149.374	149.374	149.374	149.374
Reserva de capital	13	279	279	279	279
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	40.779	22.000	40.779	22.000
Reserva de reavaliação	13	152.596	153.586	152.596	153.586
Outros resultados abrangentes reflexos	13	56.919	67.494	56.919	67.494
Reserva de lucros	13	542.128	494.318	542.128	494.318
Participação dos não controladores	13	-	-	14.067	13.688
Total do patrimônio líquido		942.075	887.051	956.142	900.739
Total do passivo e patrimônio líquido		985.780	1.034.244	1.003.209	1.048.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	15	2.864	763	55.549	29.744
Lucro bruto		2.864	763	55.549	29.744
Receitas/(despesas) operacionais:					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(1.508)	(1.212)	(4.690)	(1.761)
Equivalência patrimonial	7	41.885	50.867	3.380	27.910
Outras receitas/(despesas) operacionais	16	7.871	3	7.844	87
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		51.112	50.421	62.083	55.980
Despesas financeiras	17	(15.123)	(17.202)	(15.123)	(17.202)
Receitas financeiras	17	14.572	1.348	14.936	1.835
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		50.561	34.567	61.896	40.613
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	-	-	(4.006)	(3.359)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	641	3	157	61
Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores		51.202	34.570	58.047	37.315
Participação dos não controladores	-	-	-	(6.845)	(2.745)
Lucro líquido do exercício		51.202	34.570	51.202	34.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	51.202	34.570	51.202	34.570
Outros resultados abrangentes	(8.763)	8.024	(8.763)	8.024
Resultado abrangente do exercício	<u>42.439</u>	<u>42.594</u>	<u>42.439</u>	<u>42.594</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de reavaliação				Reserva de lucros					Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total Patrimônio controladores	Participação dos não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ativos próprios	Ativos de controladas e coligadas	Lucros retidos	Reserva legal	Reserva especial correção monetária	Ações em tesouraria reflexa	Outros resultados abrangentes reflexo					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	149.374	279	143.890	31.243	468.316	29.875	1.377	-	57.922	-	22.000	904.276	12.719	916.995
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.570	-	34.570	-	34.570
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.382)	-	(21.382)	-	(21.382)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(38.437)	-	-	-	-	-	-	(38.437)	-	(38.437)
Realização de reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	(21.547)	-	-	-	-	-	21.547	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	34.735	-	-	-	-	(34.735)	-	-	-	-
Outros efeitos reflexos	-	-	-	-	(1.548)	-	-	-	9.572	-	-	8.024	-	8.024
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	969	969
Saldos em 31 de dezembro de 2015	149.374	279	143.890	9.696	463.066	29.875	1.377	-	67.494	-	22.000	887.051	13.688	900.739
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.202	-	51.202	-	51.202
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.900)	-	(9.900)	-	(9.900)
Ações em tesouraria - outorgas reconhecidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	723	-	723	-	723
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.676)	-	(2.676)	-	(2.676)
Baixa de investimento - venda de participação	-	-	-	(895)	-	-	(43)	-	(1.715)	2.653	-	-	-	-
Reversão de IR sobre reserva de reavaliação	-	-	-	5.659	-	-	-	-	-	-	-	5.659	-	5.659
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.779	18.779	-	18.779
Realização de reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	(5.754)	-	-	-	-	-	5.754	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	47.756	-	-	-	-	(47.756)	-	-	-	-
Outros efeitos reflexos	-	-	-	-	4.047	-	-	(3.950)	(8.860)	-	-	(8.763)	-	(8.763)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	379	379
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.374	279	143.890	8.706	514.869	29.875	1.377	(3.993)	56.919	-	40.779	942.075	14.067	956.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.561	34.567	61.896	40.613
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades originadas das/(utilizadas) nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	5	-	5	7
Encargos financeiros sobre debêntures	8.772	10.488	8.772	10.488
Encargos financeiros sobre empréstimos	741	3.244	741	3.244
Resultado da equivalência patrimonial	(41.885)	(50.867)	(3.380)	(27.910)
Ganho na venda de participação	(7.871)	-	(7.871)	-
Provisão para demandas judiciais	-	-	469	-
Variação na participação dos não controladores	-	-	(6.466)	(1.774)
Outros	(163)	3	(158)	-
(Aumento)/ redução no ativo:				
Títulos e valores mobiliários	27.669	(4.845)	27.669	(4.845)
Contas a receber	-	-	(2.541)	535
Impostos a recuperar	1.671	(3.365)	1.671	(3.365)
Créditos diversos	(2.020)	11	(7.339)	(157)
Depósitos judiciais	-	5	19	5
Aumento/ (redução) de passivo:				
Fornecedores	(9)	9	(9)	5
Obrigações tributárias	(4.985)	2.848	(4.649)	2.663
Outras obrigações	(1.877)	748	-	(4)
Fluxo de caixa líquido originado das/ (utilizado nas) atividades operacionais	30.609	(7.154)	68.829	19.505
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(4.006)	(3.359)
Caixa líquido originado das/ (utilizado nas) atividades operacionais	30.609	(7.154)	64.823	16.146
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Baixa de investimento	26.391	-	26.391	-
Subscrição de ações	(14.267)	-	(14.267)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.779	-	18.779	-
Propriedade para investimentos	-	-	2.676	(329)
Imobilizado e intangível	284	184	337	337
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	37.462	58.947	865	37.494
Fluxo de caixa originado das atividades de investimento	68.649	59.131	34.781	37.502
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de debêntures	(34.574)	(37.732)	(34.574)	(37.732)
Ingresso de empréstimos, líquido das amortizações	(52.945)	48.960	(52.945)	48.960
Fluxo de caixa originado das (utilizado nas) atividades de financiamento	(87.519)	11.228	(87.519)	11.228
Das atividades de financiamento com acionistas				
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(22.689)	(52.815)	(22.689)	(52.815)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	21.309	(15.048)	21.309	(15.048)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento com acionistas	(1.380)	(67.863)	(1.380)	(67.863)
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.359	(4.658)	10.705	(2.987)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.923	7.581	7.294	10.281
No final do exercício	13.282	2.923	17.999	7.294
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.359	(4.658)	10.705	(2.987)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Companhia Ligna de Investimentos (“Ligna” ou “Companhia”), localizada na capital do Estado de São Paulo, é uma companhia de capital fechado e seu objeto social corresponde à participação em outras empresas, representação e intermediação mercantil. As empresas investidas possuem como atividades preponderantes a fabricação e o comércio de painéis de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, representação comercial, assessoria e consultoria, o desenvolvimento de projetos de florestamento e reflorestamento e a locação de bens móveis e imóveis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 24 de fevereiro de 2017.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baixa de investimento

Em agosto de 2016 a Companhia vendeu 2.850.000 ações da Duratex S.A., correspondendo a 2,8% de sua participação, para o Fundo de Investimento em Participações Ligna a valor de mercado.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Valor de venda – 2.850.000 ações	26.391
(-) Custo líquido do investimento	<u>(18.520)</u>
Resultado da transação	<u><u>7.871</u></u>

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Base de consolidação

Controladas são todas as entidades que a Companhia tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50% ou em que a Companhia possui controle das deliberações mesmo com participação societária inferior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	2016	2015
Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda.	66,67%	66,67%
HSKP Administração e Participações Ltda.	75,00%	75,00%
Ligna Florestal Ltda.	100,00%	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (1) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (2) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas e do saldo de investimentos da controladora;
- (3) Eliminação dos saldos de despesas e receitas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas.

Foram utilizadas as demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base, ou seja, 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estes ativos financeiros são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Contas a receber

São apresentadas aos valores presentes de realização e reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

c) Investimentos

As participações permanentes e relevantes em coligadas e controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, acrescidas do ágio ou do deságio. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo, deduzidos da provisão para perdas.

d) Imobilizado líquido

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas de depreciação detalhada na Nota Explicativa nº 8 que levam em consideração a vida útil do bem.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento revisar periodicamente os bens do ativo imobilizado para verificação de possíveis perdas e também efetua, pelo menos anualmente, revisões da vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado. Quando alterações são necessárias, os ajustes são efetuados de forma prospectiva.

e) Intangível e ágio

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ágio

O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida ou em uma combinação de negócios, sustentado pela rentabilidade desses investimentos. Esse ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar a necessidade de registro de perdas ("*impairment*").

Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com bases nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizados durante sua vida útil estimada.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edificações ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescidas de reavaliação e mantidas para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital.

g) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiro

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas (exceto pelo ágio cuja análise é efetuada anualmente) e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “*impairment*” para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuo com partes relacionadas. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Os títulos e valores mobiliários incluem fundos de investimentos não exclusivos cujos valores de mercado se aproximam dos valores contábeis.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos dos bancos, que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares. O valor justo de equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e empréstimo concedido se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Companhia não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

j) Provisões para demandas judiciais

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

k) Distribuição de dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP)

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia e de suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto, líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Os juros sobre capital próprio são calculados nos termos da Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados na rubrica do patrimônio líquido.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e, os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados, com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas.

n) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

o) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do Grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fruirão para a Companhia e suas controladas e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Reconhecimento de receita--Continuação

Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*"impairment"*) é identificada em relação a um instrumento financeiro, a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

p) Imposto sobre receitas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65% a 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3% a 7,6%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – 7% a 19% (devido à Companhia atuar em diferentes estados);
- Imposto sobre Serviços (ISS) – 5%.

q) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na controladora e na maioria de suas controladas, o imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% e a da contribuição social a razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços) e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam se utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

r) Uso de estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

s) Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Aplicações financeiras	13.282	2.923	17.999	7.294
	13.282	2.923	17.999	7.294

O saldo de aplicações financeiras está representado substancialmente por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os certificados de depósitos bancários embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

5. Contas a receber

Descrição	Consolidado	
	2016	2015
Provisão para receita com arrendamento	10.572	10.963
Contas a receber por venda de imóveis	2.932	-
	13.504	10.963
Circulante	541	535
Não circulante	12.963	10.428
	13.504	10.963

A abertura por vencimento do saldo a receber consolidado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 encontram-se demonstrados a seguir:

Descrição	2016	2015
A vencer (2017 a 2036)	13.504	10.963
	13.504	10.963

6. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto do renda e contribuição social a compensar	4.409	5.773	4.409	.773
Outros impostos a recuperar	-	307	-	307
	4.409	6.080	4.409	.080

7. Investimentos

7.1. Composição

Descrição	Duratex	Novo		Ligna	Total
	S.A.	Espaço	HSKP	Florestal	
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2015	14,69%	66,67%	75,00%	100,00%	
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2016	14,30%	66,67%	75,00%	100,00%	
Saldo em 31 de dezembro de 2014					
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	667.452	20.748	7.024	256.473	951.697
Deságio	(7.160)	-	(1.077)	-	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	660.292	20.748	5.947	256.473	943.460
Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos	-	(2.400)	(1.723)	(17.330)	(21.453)
Disposição de Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	(37.494)	-	-	-	(37.494)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	27.910	4.340	1.720	16.897	50.867
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	8.024	-	-	-	8.024
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	22.688	5.944	256.040	943.404
Saldo em 31 de dezembro de 2015					
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	665.892	22.688	7.021	256.040	951.641
Deságio	(7.160)	-	(1.077)	-	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	22.688	5.944	256.040	943.404
Subscrição de ações	14.267	-	-	-	14.267
Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos	(865)	(5.400)	(11.297)	(19.900)	(37.462)
Venda de ações	(18.720)	-	-	-	(18.720)
Realização do deságio	200	-	-	-	200
Ações em tesouraria - Outorgas reconhecidas	723	-	-	-	723
Aquisição de participação de não controladores	(2.676)	-	-	-	(2.676)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	3.380	5.941	11.617	20.947	41.885
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	(8.763)	-	-	-	(8.763)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	646.278	23.229	6.264	257.087	932.858
Saldo em 31 de dezembro de 2016					
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	653.238	23.229	7.341	257.087	940.895
Deságio	(6.960)	-	(1.077)	-	(8.037)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	646.278	23.229	6.264	257.087	932.858

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

7. Investimentos--Continuação

7.1. Composição--Continuação

Descrição	Consolidado		
	Duratex S.A.	Outros (*)	Total
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2015	14,69%	60,00%	
Percentual de participação em 31 de dezembro de 2016	14,30%	60,00%	
Saldo em 31 de dezembro de 2014			
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	667.452	-	667.452
Deságio	(7.160)	(1.077)	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	660.292	(1.077)	659.215
Disposição de Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	(37.494)	-	(37.494)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	27.910	-	27.910
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	8.024	-	8.024
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	(1.077)	657.655
Saldo em 31 de dezembro de 2015			
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	665.892	-	665.892
Deságio	(7.160)	(1.077)	(8.237)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	658.732	(1.077)	657.655
Subscrição de ações	14.267	-	14.267
Distribuição ou proposta de lucros ou dividendos	(865)	-	(865)
Baixa de investimento	(18.720)	-	(18.720)
Realização do deságio	200	-	200
Ações em tesouraria - outorgas reconhecidas	723	-	723
Aquisição de participação de não controladores	(2.676)	-	(2.676)
Resultado do exercício (equivalência patrimonial)	3.380	-	3.380
Resultado abrangente do exercício (equivalência patrimonial)	(8.763)	-	(8.763)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	646.278	(1.077)	645.201
Saldo em 31 de dezembro de 2016			
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	653.238	-	653.238
Deságio	(6.960)	(1.077)	(8.037)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	646.278	(1.077)	645.201

(*) O saldo refere-se ao deságio no resultado da HSKP.

7.2. Comentários adicionais

As demonstrações financeiras das controladas Novo Espaço, HSKP e Ligna florestal foram revisadas pelos mesmos auditores externos da Companhia. As demonstrações financeiras da coligada Duratex S.A. foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação, datado de 08 de fevereiro de 2017.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

8. Imobilizado (consolidado)

Descrição	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2014	5.078	13.589	459	53	19.179
Baixas	(181)	(156)	-	-	(337)
Depreciações	-	(7)	-	-	(7)
Em 31 de dezembro de 2015	4.897	13.426	459	53	18.835
Aquisições	-	437	-	-	437
Baixas	-	(25)	(437)	(53)	(515)
Depreciações	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	4.897	13.838	22	-	18.757

(%) Taxa anual de depreciação	-	20	5 e 2,5	25
-------------------------------	---	----	---------	----

9. Propriedade para investimentos

Descrição	Consolidado	
	2016	2015
Imóveis para revenda – HSKP (a)	6.434	6.825
Imóveis para revenda – Novo Espaço (b)	1.987	2.028
Terrenos para comercialização – Ligna Florestal (c)	6.394	6.578
Reavaliação de terrenos – Ligna Florestal (c)	238.227	240.287
	253.042	255.718

Os referidos imóveis encontram-se alugados ou arrendados em 31 de dezembro de 2016.

- (a) Em 24 de agosto de 2016, a investida HSKP, realizou a venda de um imóvel localizado em Diadema, pelo preço certo e ajustado de R\$ 13.000.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

Descrição	R\$
Valor de venda – imóvel Diadema	13.000
(-) Custo – imóveis para revenda	(391)
Resultado da transação	12.609

- (b) Em 02 de fevereiro de 2016, a investida Novo Espaço, realizou a venda de duas salas comerciais (lojas), pelo preço certo e ajustado de R\$ 2.340.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

Descrição	R\$
Valor de venda – duas salas comerciais (lojas)	2.340
(-) Custo – imóveis para revenda	(41)
Resultado da transação	2.299

- (c) Em 29 de junho de 2016, a investida Ligna Florestal, realizou a venda de um imóvel rural denominado Fazenda Igrejinha, pelo preço certo e ajustado de R\$ 5.297.

O efeito desta transação encontra-se demonstrado a seguir:

Descrição	R\$
Valor de venda – Imóvel Fazenda Igrejinha	5.298
(-) Custo – terreno para comercialização	(184)
(-) Custo – reavaliação de terreno	(2.060)
Resultado da transação	3.054

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

10. Operações com instituições financeiras

10.1. Debêntures - passiva

Em 06 de janeiro de 2014 a Companhia deliberou a emissão de 50 (cinquenta) debêntures não conversíveis em ações com valor total de R\$ 50.000, com vencimento final em 06 de janeiro de 2018. Sobre o saldo devedor do valor nominal incidem juros remuneratórios de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interbancário, acrescida de sobretaxa de 3,0% ao ano.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Segunda emissão de Debêntures	40.576	66.449	40.576	66.449
Custo da segunda emissão de Debêntures	(36)	(106)	(36)	(106)
	40.540	66.342	40.540	66.342
Circulante	28.040	28.847	28.040	28.847
Não circulante	12.500	37.495	12.500	37.495

O Contrato prevê cláusula de covenants (cláusulas de vencimento antecipado) relacionado ao prazo de divulgação das demonstrações financeiras, não existindo, qualquer cláusula relacionada ao atendimento de determinados índices financeiros.

11. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

Representadas substancialmente por operações de distribuição de lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e mútuo, compostas da seguinte forma:

Parte relacionada	Descrição	Controladora				Consolidado			
		2016		2015		2016		2015	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Duratex	Dividendos	865	-	-	-	865	-	-	-
Duratex	JSCP	-	-	22.174	-	-	-	22.174	-
Acionistas controladores	JSCP	13.430	(1.739)	13.430	(14.528)	13.430	(1.739)	13.430	(14.528)
Circulante		14.295	(1.739)	35.604	(14.528)	14.295	(1.739)	35.604	(14.528)
Espaço Negócio HSKP	Mútuo	-	-	-	-	9.120	-	9.120	-
	Mútuo	-	-	-	(1.877)	-	-	-	-
Não circulante		-	-	-	(1.877)	9.120	-	9.120	-
Total		14.295	(1.739)	35.604	(16.405)	23.415	(1.739)	44.724	(14.528)

b) Remuneração dos administradores - controladora

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado na rubrica de "Despesas administrativas e gerais" nas demonstrações do resultado no montante de R\$ 33 (R\$ 33 em 2015). A Companhia não concede outros benefícios aos administradores ou empregados (como pós-emprego ou remuneração baseada em ações).

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

12. Provisão para demandas judiciais

Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Companhia e suas controladas mantêm provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em montantes considerados pela Administração suficientes para fazer frente a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nos processos administrativos ou judiciais:

a) Composição

Demandas	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributárias	1.415	1.415	1.884	1.415
	1.415	1.415	1.884	1.415
Depósitos judiciais	3.125	3.125	3.125	3.144

Referem-se às discussões em processos administrativos e judiciais, decorrentes de pedidos de compensações não homologados pela Receita Federal, sendo que, na esfera administrativa, é discutida a legalidade ou não do ato. Quando da propositura de ação judicial (anulatória de débito fiscal), os valores são depositados judicialmente nos autos, com garantia integral de execução.

b) A movimentação das demandas judiciais está assim demonstrada

Demandas judiciais

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	1.415	1.415
Complemento de provisão	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.415	1.415
Complemento de provisão	-	469
Em 31 de dezembro de 2016	1.415	1.884

Depósitos judiciais

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	3.130	3.149
Reversões/ baixas	(5)	(5)
Em 31 de dezembro de 2015	3.125	3.144
Reversões/ baixas	-	(19)
Em 31 de dezembro de 2016	3.125	3.125

c) Perda possível - consolidado

Os processos classificados como perda possível pelos assessores jurídicos referem-se basicamente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, de mesma natureza daquelas mencionadas anteriormente, cujos valores requeridos nas ações em 31 de dezembro de 2016 totalizam R\$ 8.481 (R\$ 2.225 em 31 de dezembro de 2015).

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é de R\$ 149.374, composto por 200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Reserva de lucros

A Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, sobre a destinação do saldo da reserva de lucros com o objetivo de atender o Artigo 199 da Lei nº 6.404/76, (sociedade por ações), a classificação do excesso de lucro que ultrapassar o capital social.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelos acionistas para posterior integralização ao capital social.

Reserva de reavaliação e outros resultados abrangentes – reflexos

Refere-se a reflexos da coligada Duratex decorrentes de efeitos de de conversão na aplicação da variação cambial e reavaliação de ativos (líquidas dos impostos diferidos) os quais serão realizados de acordo com a expectativa de realização destes ativos.

Lucros e dividendos

Aos acionistas, é assegurado o direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 10% do lucro líquido, diminuído da constituição da reserva legal (5%) e das compensações de prejuízos acumulados, conforme estatuto social. No exercício de 2015 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 38.437. Adicionalmente foram pagos a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 9.900 (R\$ 21.382 em 2015).

Conforme legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o pagamento de juros sobre capital próprio, apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido. Os juros foram computados na escrituração comercial como despesas financeiras e estornadas para efeito de apresentação destas demonstrações financeiras.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

13. Patrimônio líquido--Continuação

Participação de acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2016	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	
		% de participação	Passivo
Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda.	34.843	33,33	11.619
HSKP Administração e Participações Ltda.	9.791	25,00	2.448
			14.067

Participação de acionistas não controladores--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	
		% de participação	Passivo
Novo Espaço Empreendimentos e Participações Ltda.	34.033	33,33	11.345
HSKP Administração e Participações Ltda.	9.364	25,00	2.343
			13.688

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal cobrada de IR e CS nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.561	34.567	61.896	40.613
Despesas de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	(17.191)	(11.753)	(21.045)	(13.808)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	14.241	17.295	1.149	9.489
Juros sobre capital próprio	3.366	7.270	3.366	7.270
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social – empresas tributadas pelo lucro real	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(4.006)	(3.359)
Impostos diferidos	641	3	157	61
Total das despesas com imposto de renda e da contribuição social	641	3	(3.849)	(3.298)

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos, bem como sobre a aplicação dos pronunciamentos contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo:				
Diferenças temporárias				
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.415	1.415	1.415	1.415
Diferenças entre base fiscal e contábil (e.g. depreciação, amortização)	7.762	7.985	7.762	7.985
Base negativa de CSLL	8.220	6.112	8.220	6.112
Prejuízo fiscal de IRPJ	10.909	8.802	10.909	8.802
	28.306	24.314	28.306	24.314

Passivo:

Diferenças temporárias

Imposto diferido sobre arrendamento de aluguéis a receber – Ligna Florestal (lucro presumido)

10.575	10.963
10.575	10.963

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda diferido ativo				
Base para cálculo do IRPJ	20.086	18.202	20.086	18.202
Alíquota (%)	25%	25%	25%	25%
Total de IRPJ diferido ativo	5.022	4.551	5.022	4.551
CSLL diferida ativo				
Base para cálculo do CSLL	17.397	15.512	17.397	15.512
Alíquota (%)	9%	9%	9%	9%
Total de CSLL diferida ativo	1.566	1.396	1.566	1.396
Total diferido ativo	6.588	5.947	6.588	5.947
Imposto de renda diferido passivo				
Base para cálculo do IRPJ			10.575	10.963
Alíquota (%)			11%	11%
Total diferido passivo			1.166	1.169

- (i) Os impostos diferidos passivos são calculados com base nos valores registrados a título de linearização de receita de arrendamento, que a Ligna Florestal tem com a Duratex S/A. A Ligna Florestal é optante do lucro presumido e a base utilizada para cálculo desses impostos foi MR\$ 2.444 em 2016 (MR\$ 3.438 em 2015).

15. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita na venda de imóveis	2.020	-	22.658	-
Receita bruta de serviços	984	890	35.443	30.989
Impostos e contribuições sobre vendas	(140)	(127)	(2.552)	(1.245)
Receita operacional líquida	2.864	763	55.549	29.744

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

16. Composição dos custos, despesas e outras receitas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos imóveis vendidos	(20)	-	(2.696)	-
Venda de Ações Duratex (Vide nota 1)	7.871	3	7.844	87
Despesas com serviços de terceiros	(1.204)	(930)	(1.576)	(1.375)
Despesas com pessoal e encargos	(39)	(40)	(50)	(50)
Despesas de alugueis	(35)	(31)	(35)	(31)
Despesas com depreciação e amortização	(5)	(7)	(5)	(7)
Perda de demandas judiciais	(2)	(12)	(2)	(12)
Despesas de água, luz e telefone	-	-	(2)	(2)
Outras despesas/(receitas) gerais e administrativas	(203)	(192)	(324)	(284)
	6.363	(1.209)	3.154	(1.674)

17. Receitas e despesas financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Venda de debentures Klabin S.A.	9.830	-	9.830	-
Resultado financeiro empréstimo Banco ABC	2.473	-	2.473	-
Rendimentos sobre aplicação financeira	805	417	1.168	903
Rendimento sobre debentures conversíveis	1.153	-	1.153	-
Juros e descontos obtidos	311	95	311	95
Outras	-	836	1	837
Total das receitas financeiras	14.572	1.348	14.936	1.835
Juros sobre debêntures emitidas	(8.772)	(10.217)	(8.772)	(10.217)
Resultado financeiro – Operações derivativos (NDF)	(5.020)	-	(5.020)	-
Juros e encargos sobre empréstimos bancários	(741)	(3.386)	(741)	(3.386)
Impostos sobre receita financeira	(549)	(3.547)	(549)	(3.547)
Tarifas bancárias	(41)	(52)	(41)	(52)
Total das despesas financeiras	(15.123)	(17.202)	(15.123)	(17.202)
Resultado financeiros líquido	(551)	(15.854)	(187)	(15.367)

18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, todos registrados pelo valor de custo acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e variações cambiais, quando aplicável, os quais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 se aproximam dos valores de mercado.

O principal propósito do passivo financeiro é financiar o crescimento das operações da Companhia.

A Companhia não possui uma política formalizada de risco e uso de instrumentos financeiros. Todavia, todas as operações são aprovadas em reuniões de acionistas

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variação nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam, no caso da Companhia: risco de taxa de juros e risco de preço.

Companhia Ligna de Investimentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, existem análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital, adequando-a às condições econômicas, podendo efetuar pagamentos de dividendos, redução de capital aos quotistas e captação de empréstimos e financiamentos.